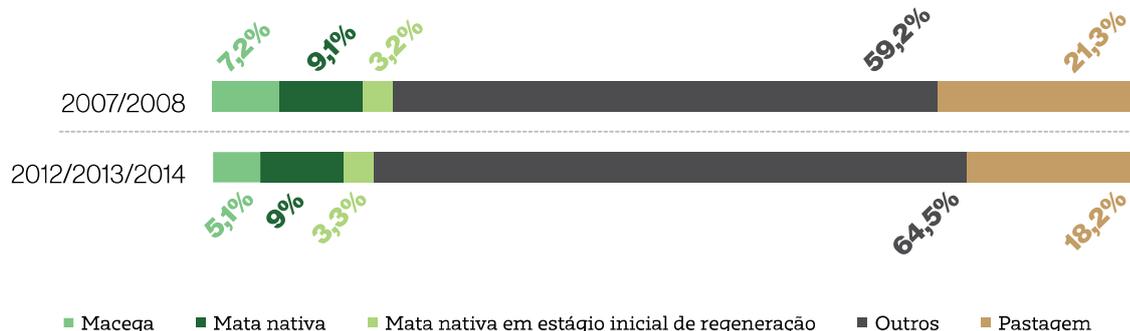


## A cobertura florestal em Ibatiba

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013/2014 para o município de Ibatiba.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentou 0,1% (17,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,1% (12,1 ha); 2,1% (481,1 ha) e 3,1% (671,3 ha), respectivamente. Com base nas imagens obtidas entre 2012 e 2014, o município

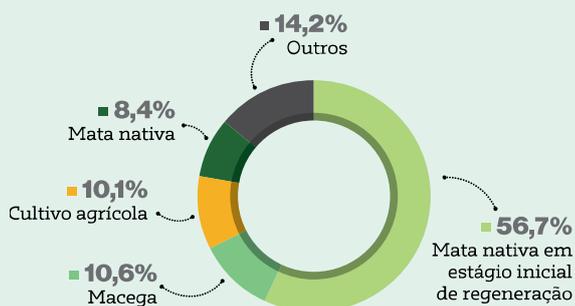
de Ibatiba é o que possui a segunda maior área cultivada com o café, que ocupa 42,8% do território, seguido pelas áreas com pastos, vegetação nativa e eucalipto, este último ocupando 6,9% do município. Embora a área ocupada pelo café seja significativamente superior à do eucalipto, o crescimento dessas duas culturas foi parecido, com aumentos de 881,4 ha e 703,5 ha, respectivamente.

### Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Ibatiba, 91,5% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve entre 2012 e 2014. Anteriormente, 3,7% da área havia

tido sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2,1% como Outros, 1,8% como Cultivo agrícola e 1% como Pastagem.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



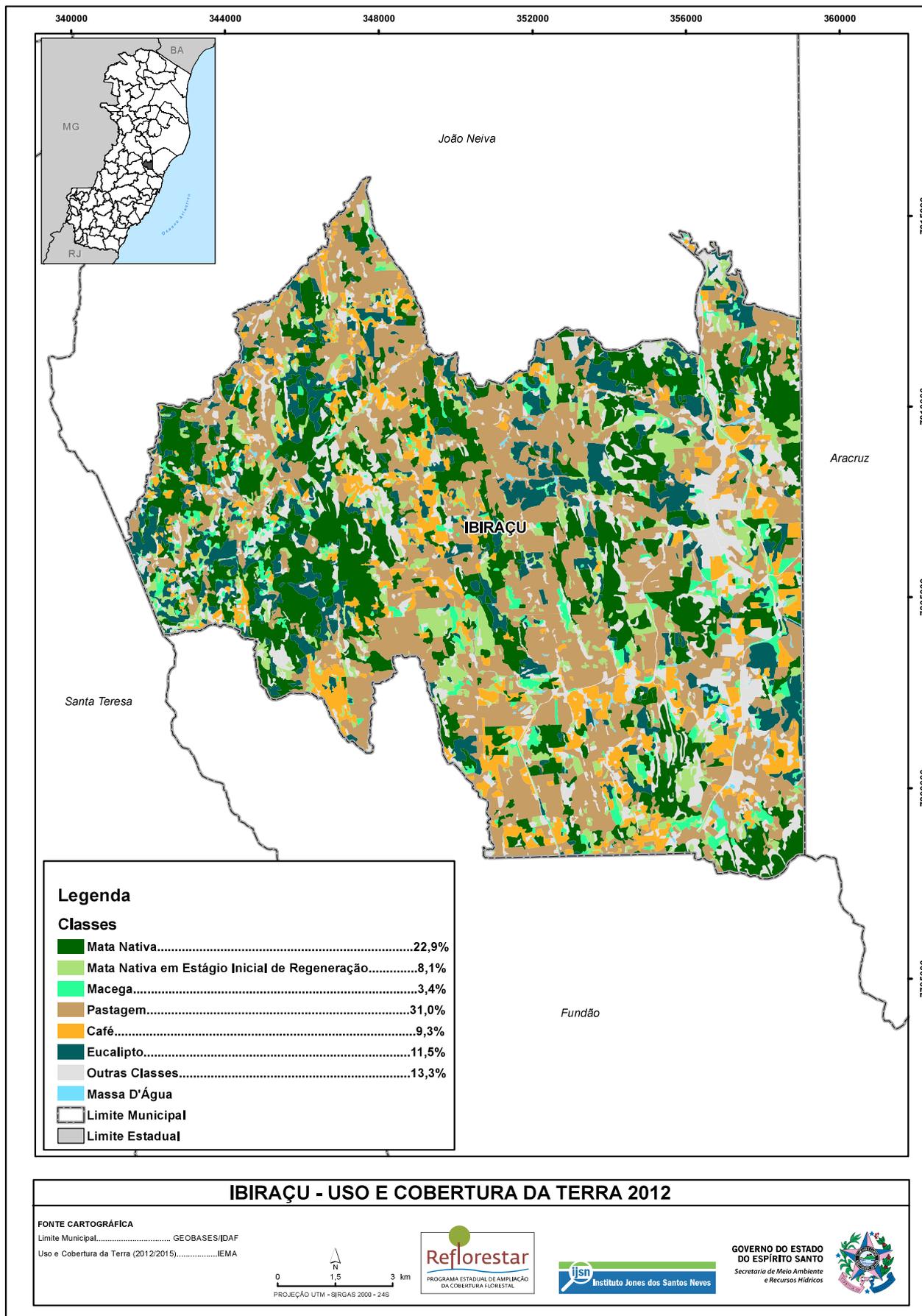
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 56,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 10,6%; 10,1%; 8,4% e 14,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Cultivo Agrícola; Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

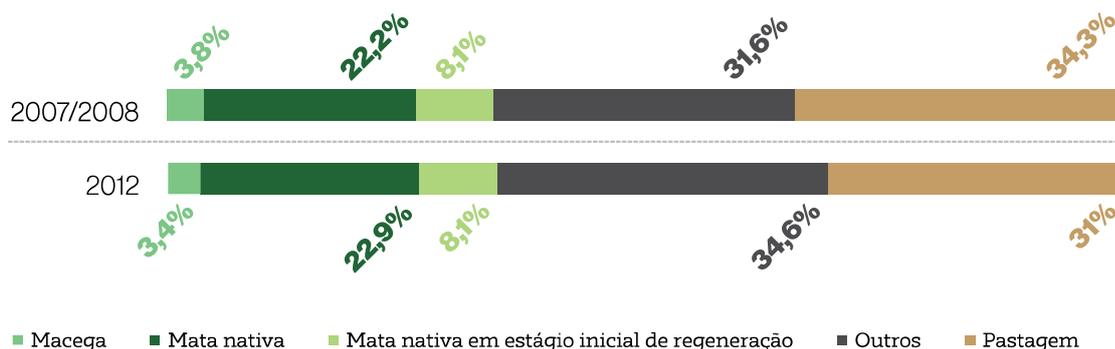
\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



## A cobertura florestal em Ibiraçu

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Ibiraçu.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a área de Mata Nativa apresentou aumento de 0,7% (135,00 ha), enquanto que a de Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração se manteve estável. Já as áreas de Macega e Pastagem tiveram redução de 0,4% (75,6 ha) e 3,3% (665,1 ha), respectivamente. Considerada

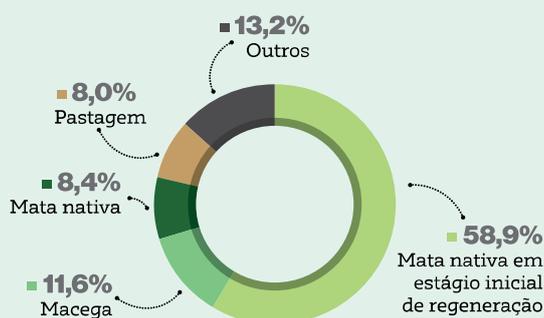
a principal cultura agrícola do município o café perdeu posição para o eucalipto, que alcançou 11,5% do território no mapeamento realizado a partir das imagens de 2012. Apesar disso, a área cultivada com café teve aumento de 130,5 ha, alcançando 9,3% do município. E o eucalipto avançou 580 ha, saindo de 8,6% para 11,5%.

### Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Ibiraçu, 87% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 7,4% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2,6% como Afloramento Rochoso, 2,2% como Outros e 0,8% como Eucalipto.

como Eucalipto. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



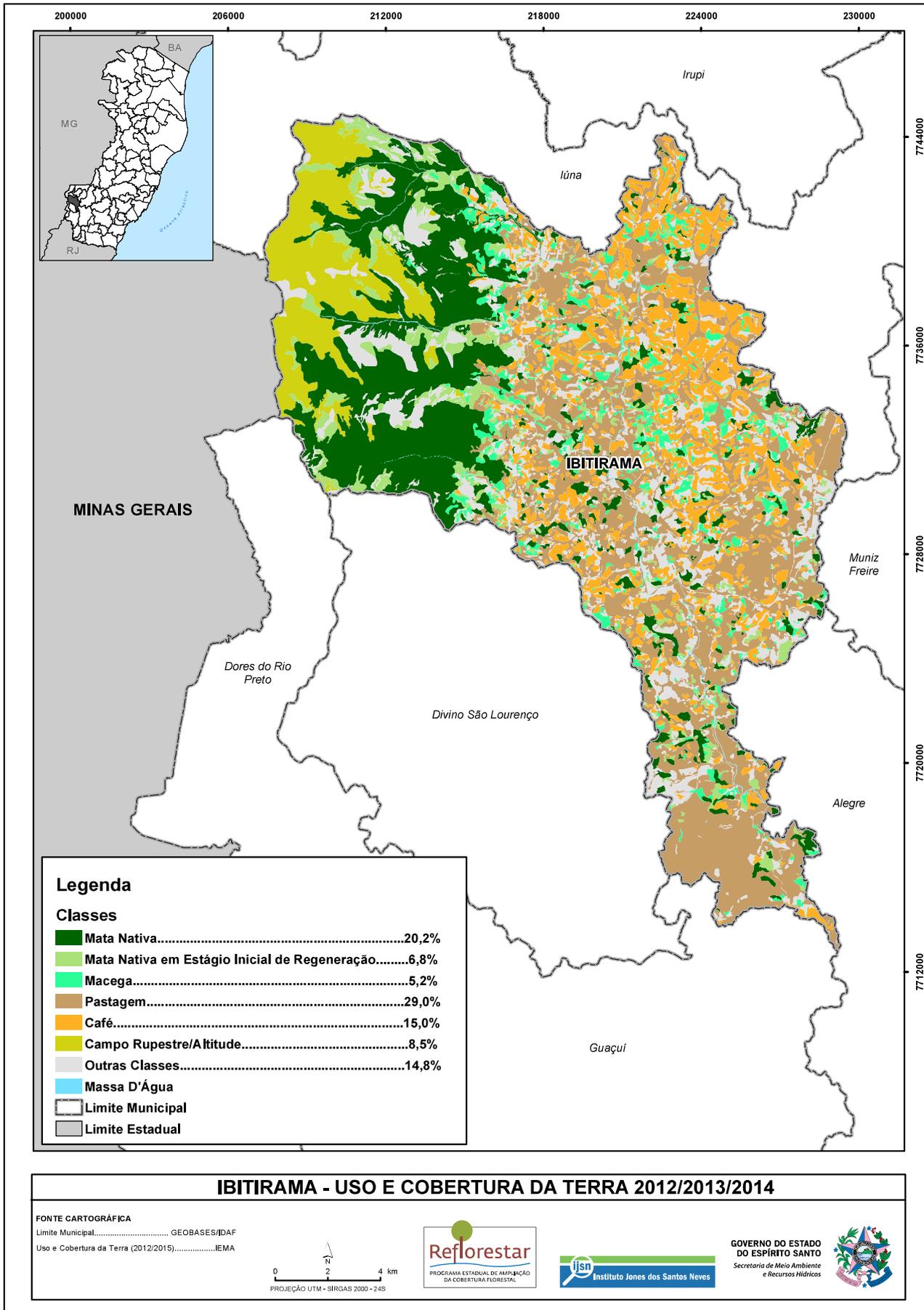
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 58,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 11,6%; 8,4%; 8,0% e 13,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

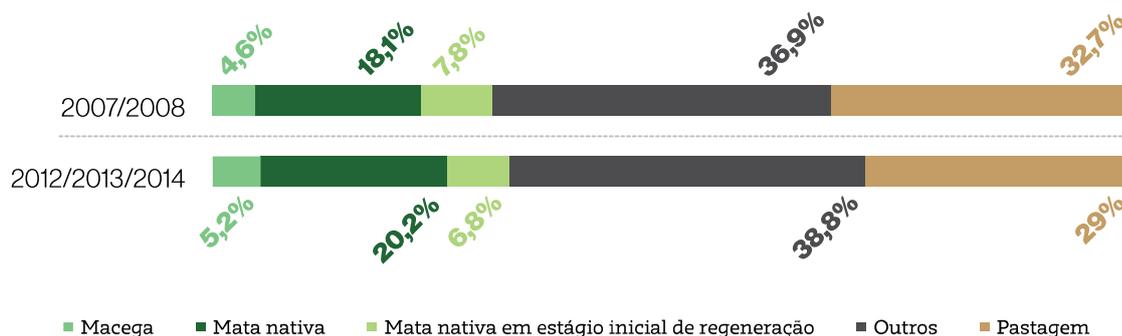
# Ibitirama



## A cobertura florestal em Ibitirama

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013/2014 para o município de Ibitirama.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega apresentaram aumento de, respectivamente, 1,9% (643,1 ha) e 0,6% (187,5 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 1,0%

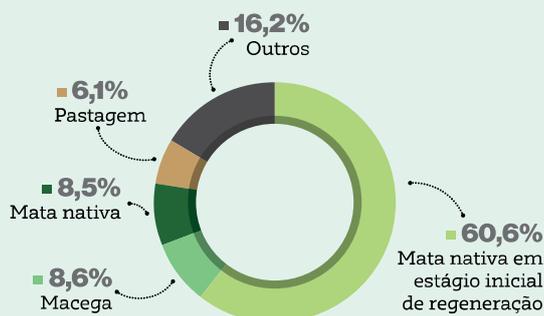
(339,7 ha) e 3,7% (1.203,9 ha), respectivamente. Embora ainda seja a principal cultura agrícola do município, as áreas de cafezais tiveram redução de 2,81% (929,7 ha), passando de 17,86% para 15,05%. No mesmo período a eucaliptocultura saltou de 2,7% para 6,5%, um aumento de 1.284,5 ha.

### Como era antes?

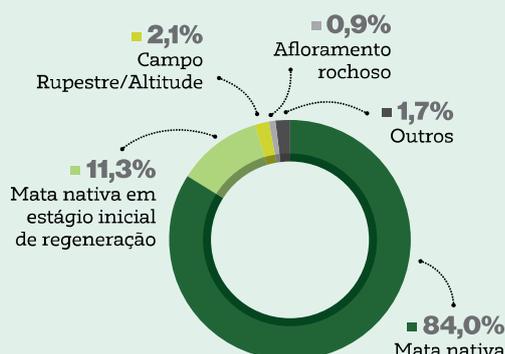
De acordo com o infográfico abaixo, em Ibitirama, 84% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve entre 2012 e 2014. Anteriormente, 11,3% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2,1% como Campo Rupestre/Altitude, 1,7% como Outros e 0,9% como Afloramento

Rochoso. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso e o Campo Rupestre/Altitude passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



### Mata Nativa

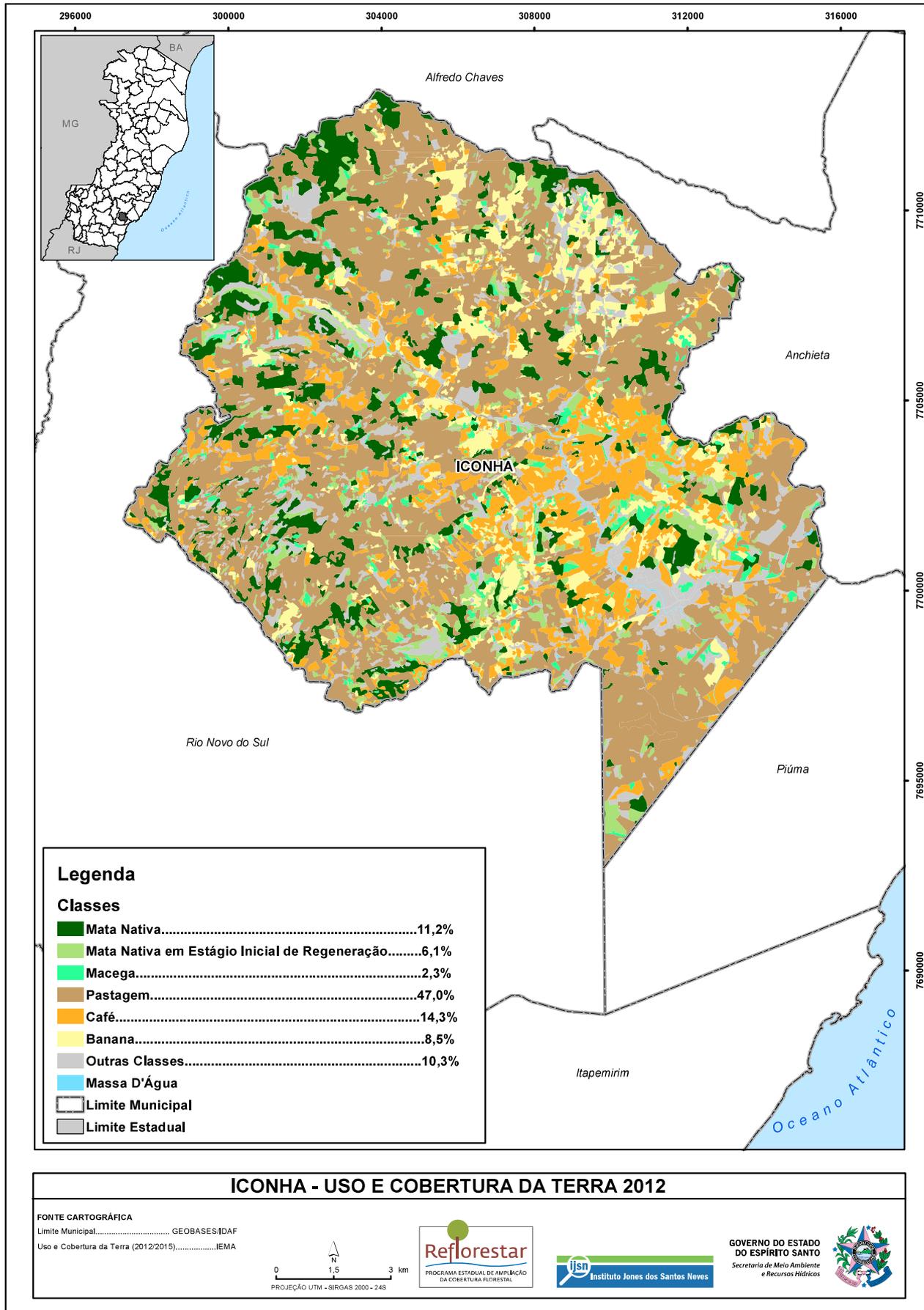


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 60,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,6%; 8,5%; 6,1% e 16,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

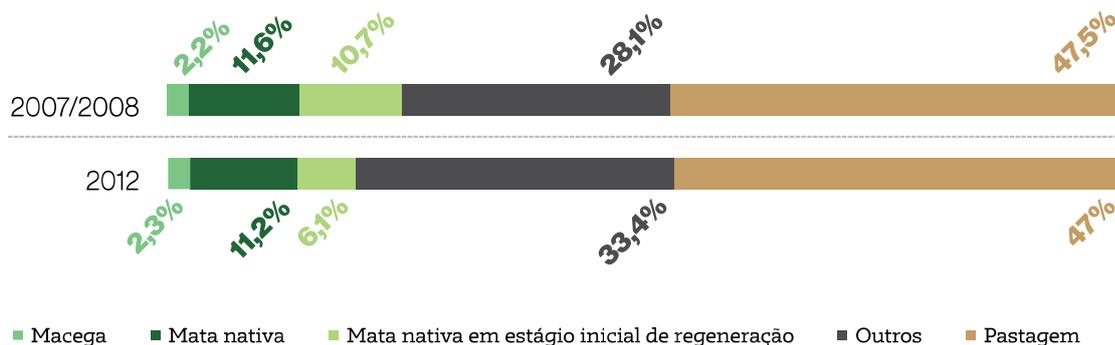
# Iconha



## A cobertura florestal em Iconha

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Iconha.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Macega apresentou aumento de 0,1% (33,2 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,4% (80,5 ha); 4,6% (938,8 ha) e 0,5% (92,4 ha), respectivamente. As principais

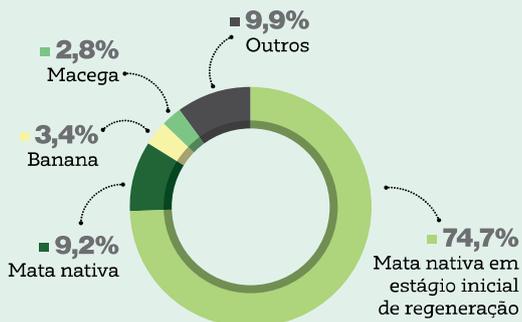
culturas agrícolas do município, café e banana, apresentaram expansão de áreas de, respectivamente, 606,1 ha e 307,3 ha. No mesmo período, a área cultivada com eucalipto diminuiu 34,3 ha, passando a ocupar 2,1% do território do município, seguindo um comportamento oposto ao observado na maioria dos municípios do Estado.

### Como era antes?

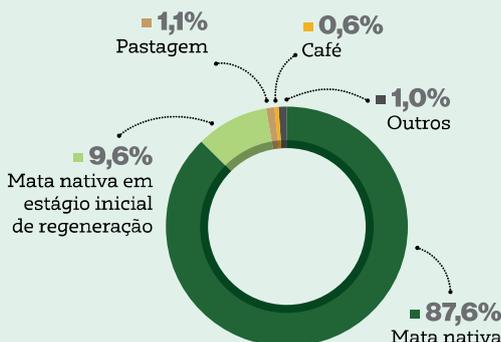
De acordo com o infográfico abaixo, em Iconha, 87,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 9,6% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,1% como Pastagem, 1% como Outros e 0,6% como Café.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



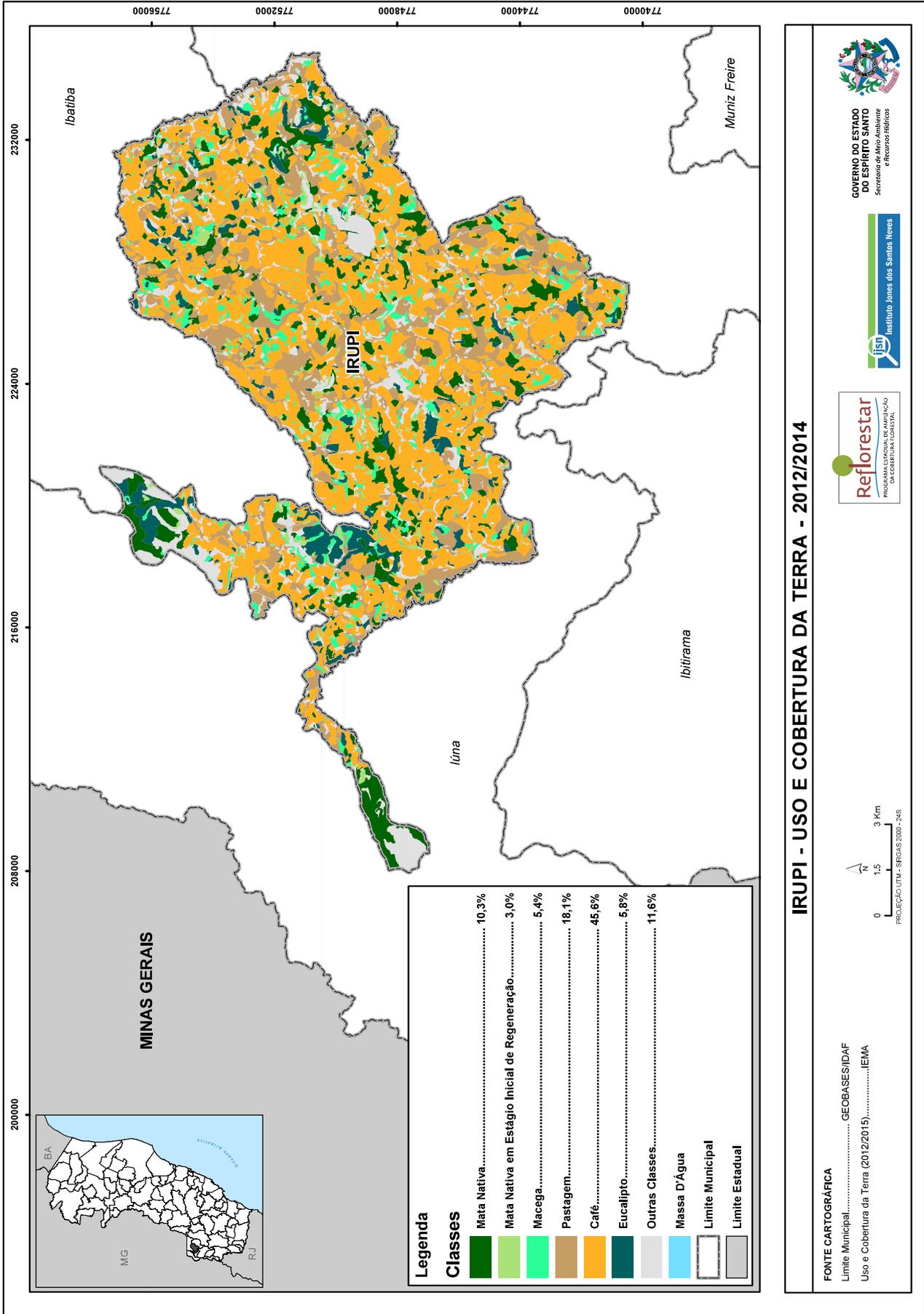
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 74,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 2,8%; 9,2%; 3,4% e 9,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Banana e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação

das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal. Já a transição de Banana para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura ou ainda a transição da monocultura para cultivos diversificados, como os sistemas agroflorestais.

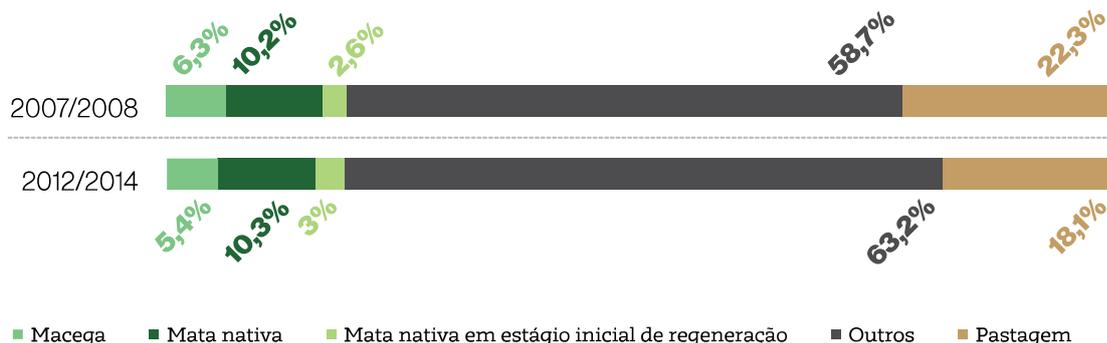
\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



## A cobertura florestal em Irupi

Análise comparativa de remanescentes florestais e das classes de uso das terras com oportunidade de alteração

identificadas nas medições realizadas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014 para o município de Irupi.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentaram 0,1% (26,7 ha) e 0,4% (77,1 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem reduziram 0,9% (172,4 ha) e 4,2% (764,8 ha), respectivamente.

Com base nas imagens obtidas nos anos de 2012 e 2014, o município de Irupi é o que possui a maior área cultivada com o café no Estado, perfazendo 45,6% do seu território. O eucalipto também possui destaque no município, sendo cultivado em 5,8% do território, apresentando o maior aumento de área cultivada (616,9 ha) entre as avaliações.

### Como era antes?

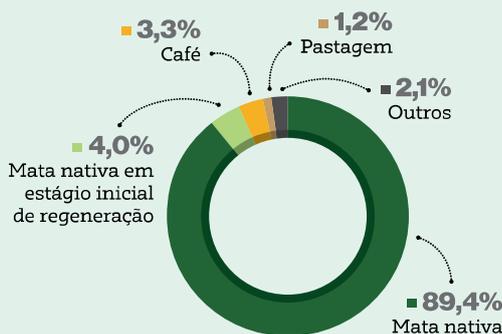
De acordo com o infográfico abaixo, em Irupi, 89,4% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2014; Anteriormente, 4% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 3,3%

como Café, 2,1% como Outros e 1,2% como Pastagem. A transição do Café para Mata Nativa pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura ou a transição da monocultura para cultivos diversificados, como os sistemas agroflorestais.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



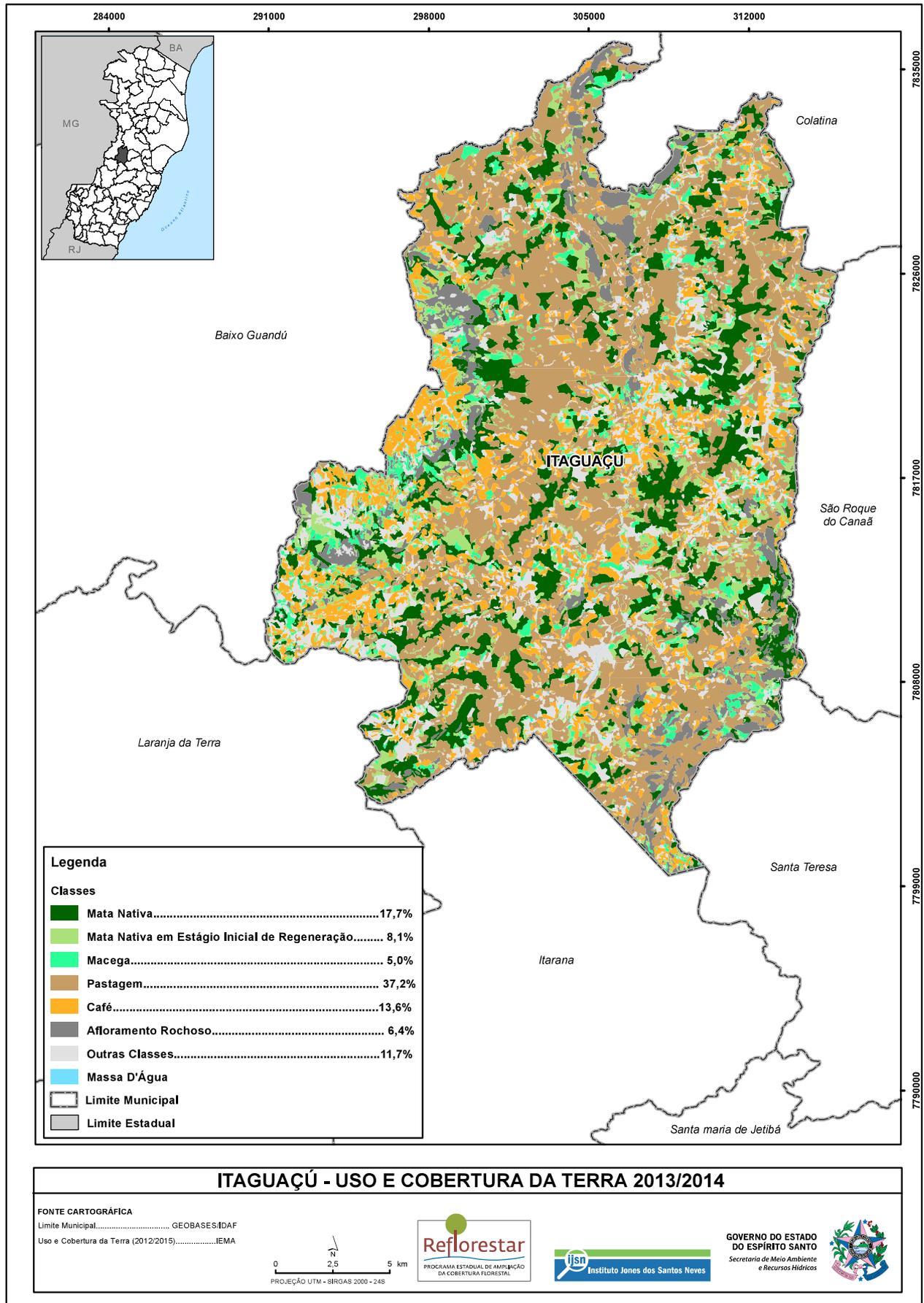
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 49,1% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 12,4%; 12,2%; 10,1 e 16,1% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Café, Macega, Mata Nativa e Outros. A transição da categoria Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação

feita sobre as imagens de 2007/2008 ou, que pode ter ocorrido supressão da vegetação neste interstício, com sequente recuperação da cobertura florestal. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

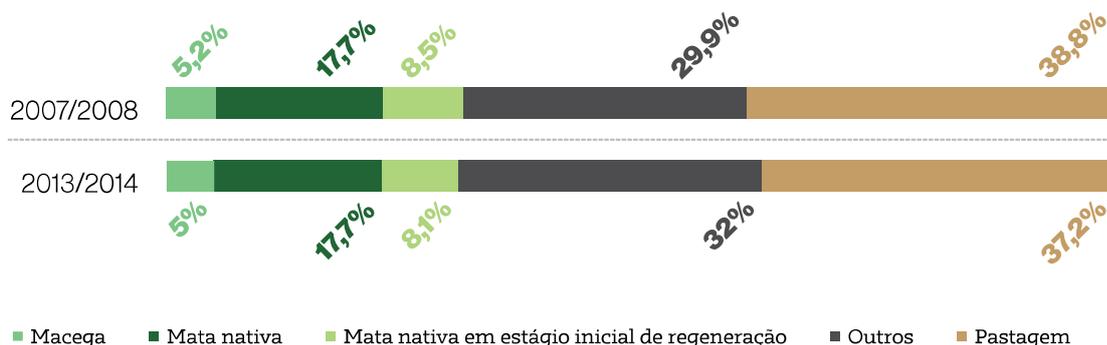
# Itaguaçu



## A cobertura florestal em Itaguaçu

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013/2014 para o município de Itaguaçu.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa permaneceu estável (1,5 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,4% (196,3 ha), 0,2% (128,4 ha) e 1,6% (827,8 ha), respectivamente.

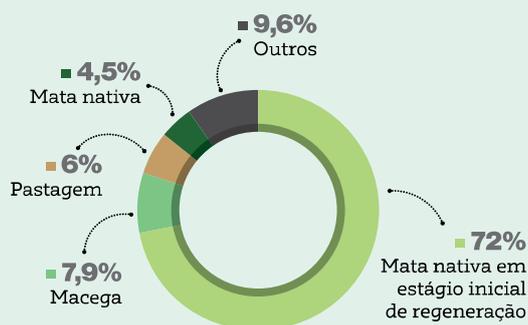
Consideradas as atividades de maior destaque no município de Itaguaçu, as culturas do café e eucalipto apresentaram aumento de área semelhante entre os anos de 2007/2008 e 2013/2014. O café ganhou 703,4 ha, passando a ocupar 13,6% do território e o eucalipto chegou a 635,9 ha, presente em 4,1% do município.

### Como era antes?

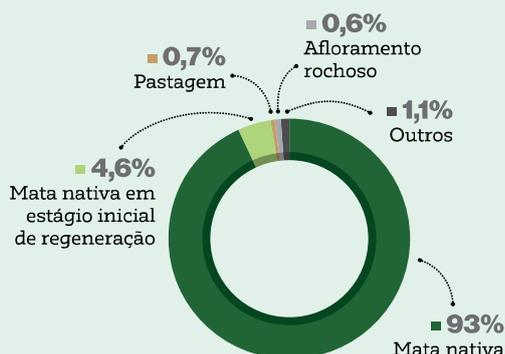
De acordo com o infográfico abaixo, em Itaguaçu, 93% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve em 2013 e 2014. Anteriormente, 4,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,1% como Outros, 0,7% como Pastagem e 0,6% como Afloramento

Rochoso. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração

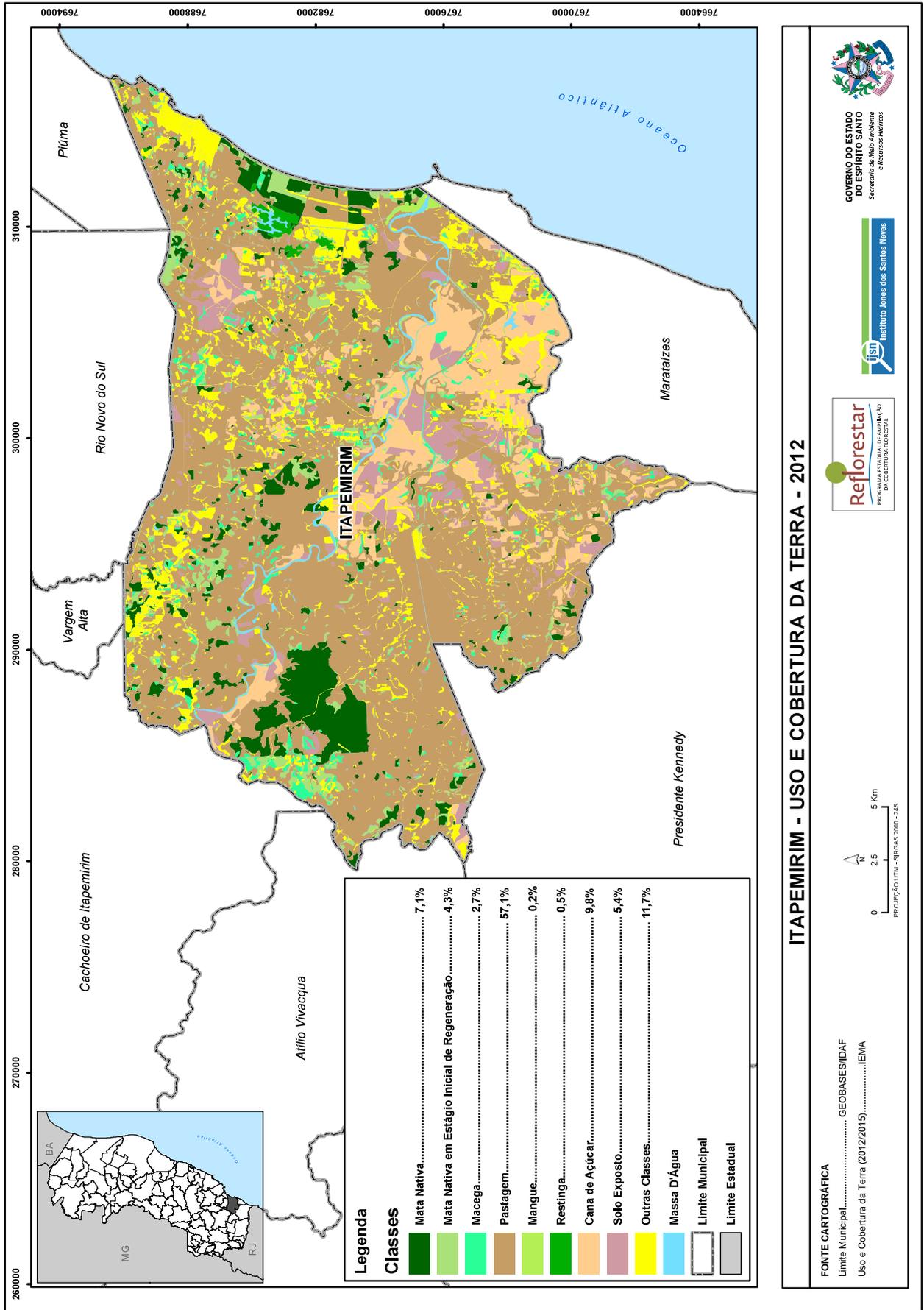


### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 72,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 7,9%; 6,0%; 4,5% e 9,6% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

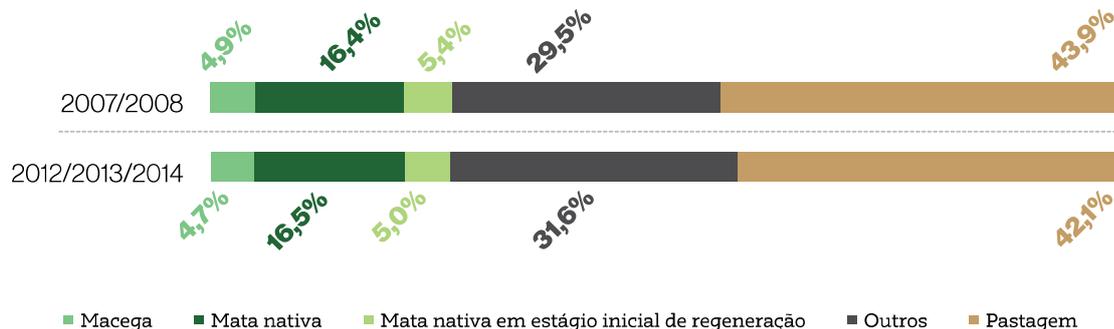
Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.



## A cobertura florestal em Itapemirim

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Itapemirim.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa permaneceu estável no período, enquanto a Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentou 0,3% (137,4 ha). Já as categorias Macega e Pastagem tiveram redução de 0,6% (336,8 ha) e 0,1% (71,4 ha),

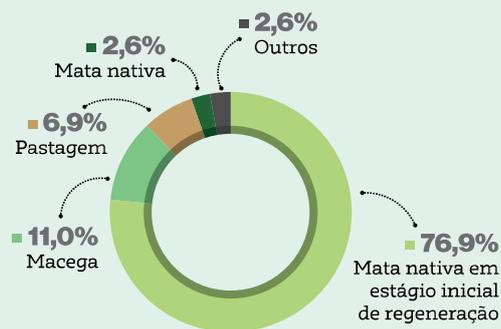
respectivamente. Apesar de ser a cultura agrícola de maior destaque em Itapemirim, a cana-de-açúcar, presente em 9,8% do território, perdeu 917 ha na comparação das imagens de 2007/2008 e 2012. O abacaxi também teve queda de área, perdendo 170,6 ha. Já as áreas de café e eucalipto aumentaram.

### Como era antes?

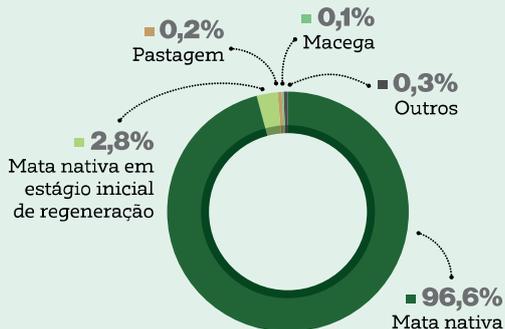
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Itapemirim, 96,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012; Anteriormente, 2,8% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,3% como Outros, 0,2% como Pastagem e 0,1% como Macega.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



### Mata Nativa

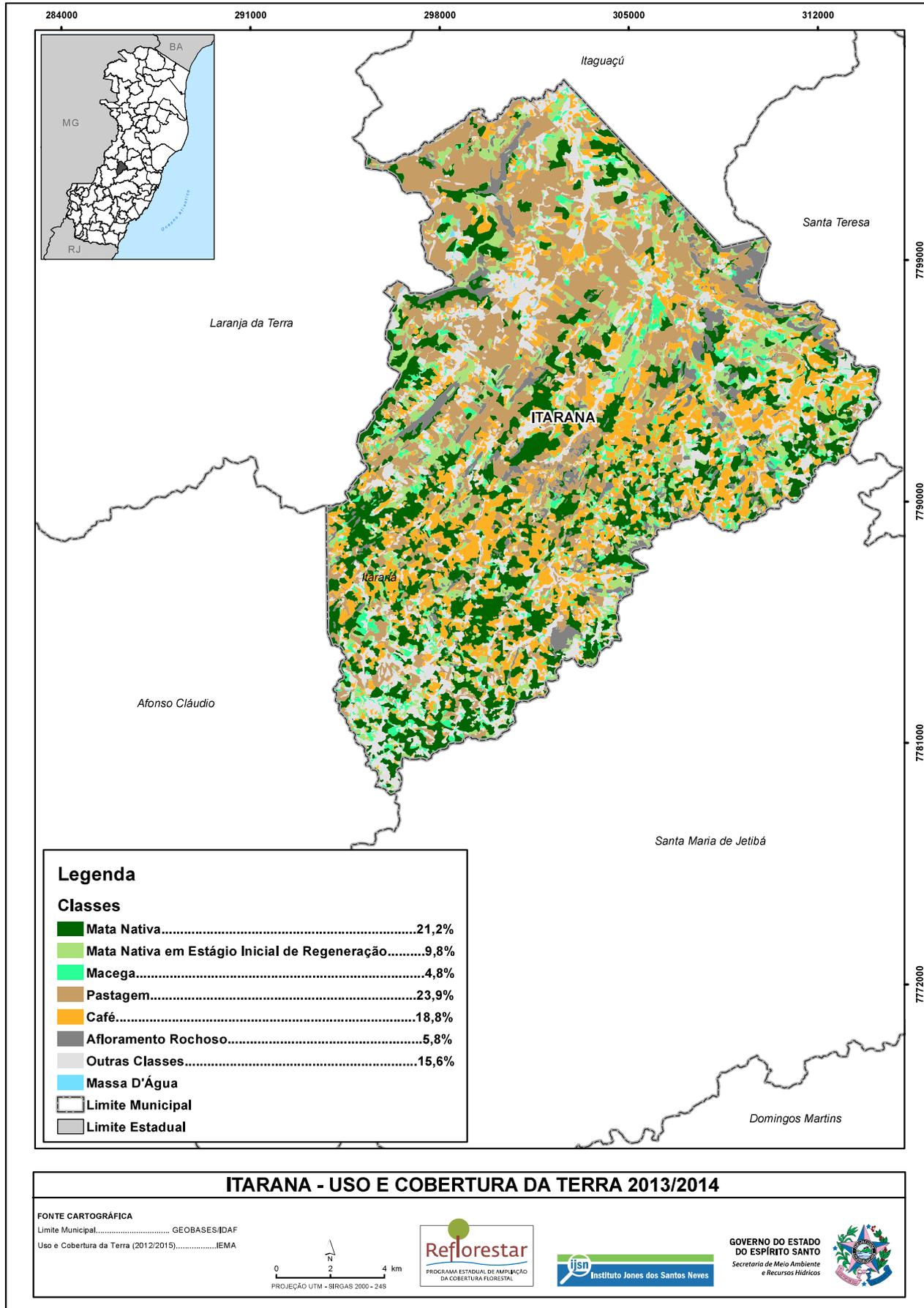


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 76,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 11,0%; 6,9%; 2,6%; e 2,6% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

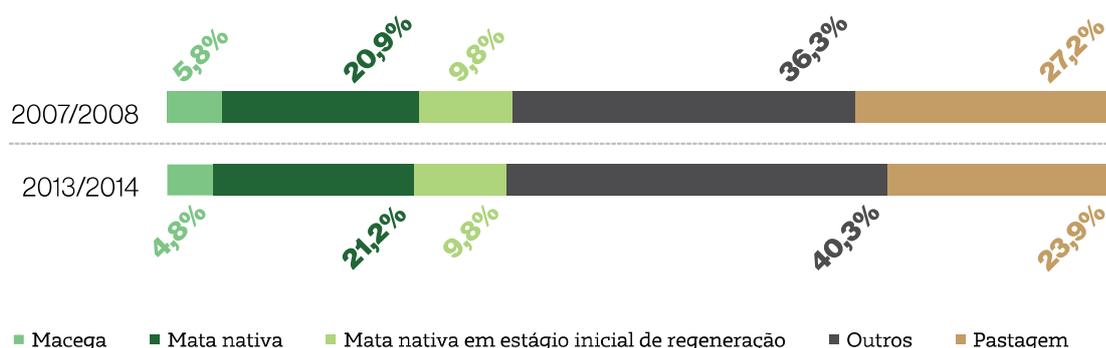
# Itarana



## A cobertura florestal em Itarana

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013/2014, para o município de Itarana.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,3% (96,0 ha), enquanto que a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração se manteve estável no período. Já Macega e Pastagem tiveram redução de 1,0% (308,1 ha) e 3,3% (952,8 ha),

respectivamente. Principal atividade agrícola do município de Itarana, o café foi identificado em 18,8% do território nas imagens de 2013 e 2014, com um aumento de 673,5 ha. Também foi verificado aumento das áreas cultivadas com a banana e com o eucalipto, de 201,8 ha e 418,0 ha, respectivamente.

### Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Itarana, 91,8% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 5,4% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,3% como Outros, 0,9% como Afloramento Rochoso e 0,6%

como Macega. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



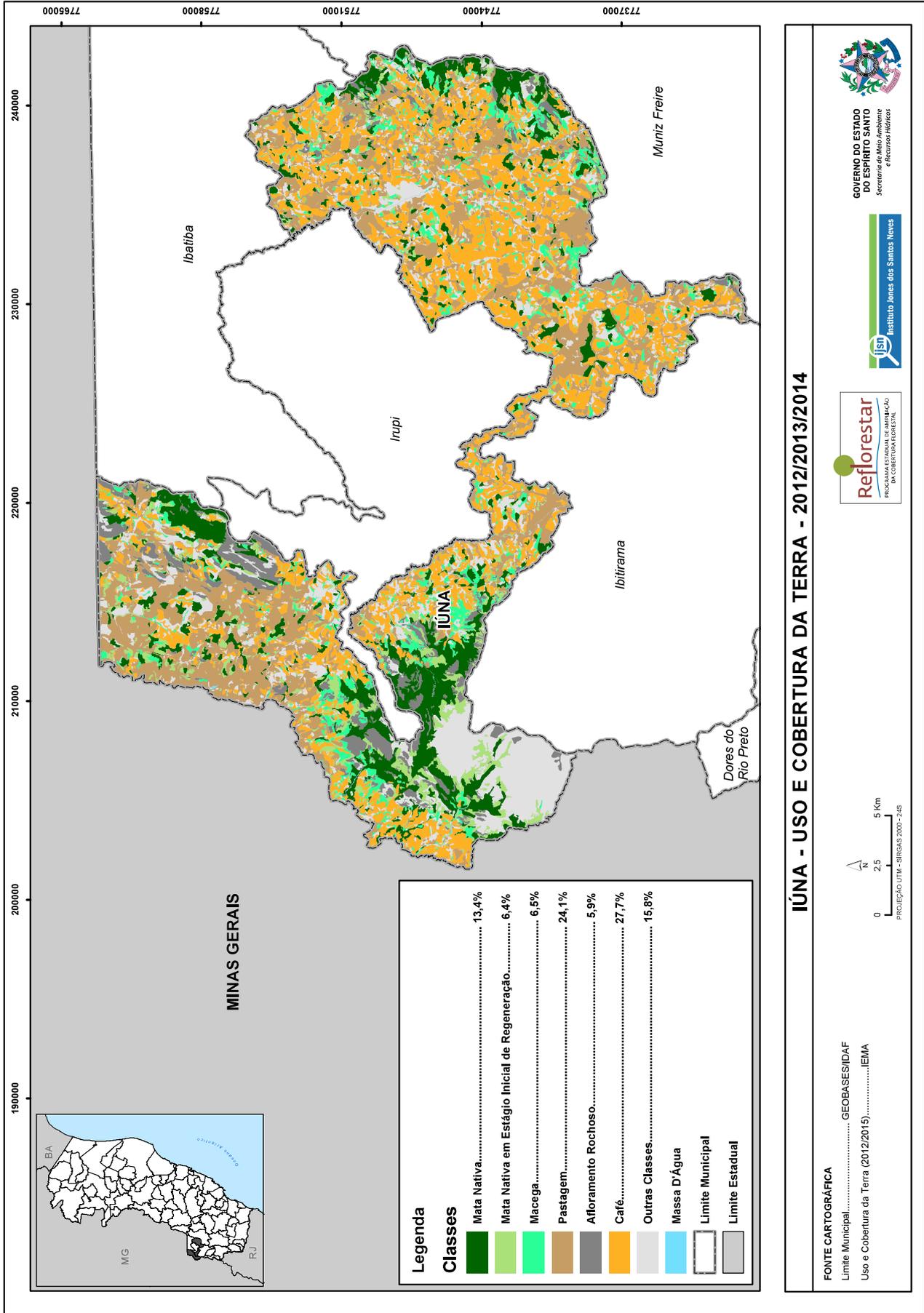
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 72,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 11,0%; 4,5%; 4,3%; e 7,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Afloramento Rochoso e Outros. A transição da Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido

supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal. Da mesma forma, a verificação de alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

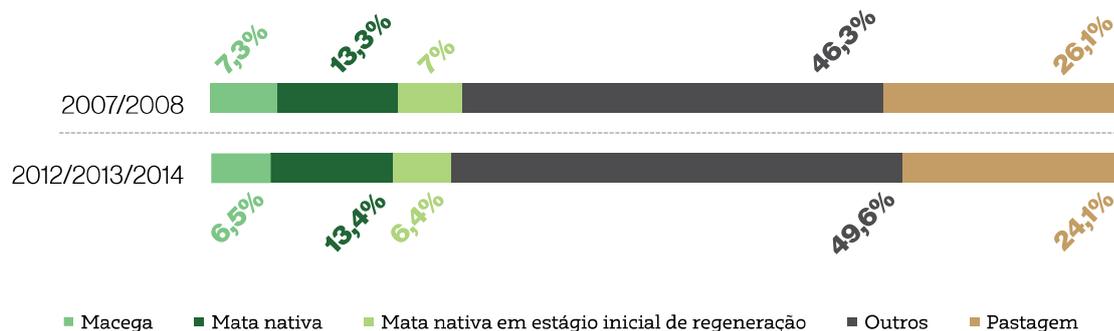
\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



## A cobertura florestal em Iúna

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013/2014 para o município de Iúna.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,1% (45,0 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,6% (244,2 ha), 0,8% (369,2 ha) e 2,0% (930,9 ha), respectivamente.

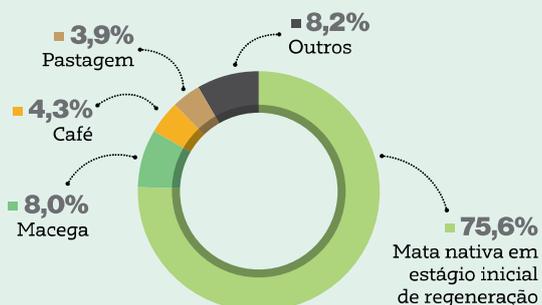
Principal atividade agrícola do município de Iúna, o café foi identificado em 27,7% do território nas imagens obtidas nos anos entre 2012 e 2014, sendo verificada redução de 162,1 ha nas áreas cultivadas com essa atividade. Com 965,7 ha de aumento de área cultivada, a eucaliptocultura foi a única que apresentou aumento expressivo no município.

### Como era antes?

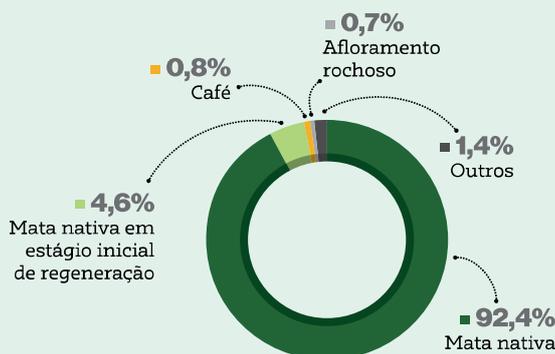
De acordo com o infográfico abaixo, em Iúna, 92,4% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve nas imagens de 2012 a 2014. Anteriormente, 4,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,4% como Outros, 0,8% como Café e 0,7% como Afloramento Rochoso. A transição da categoria Café para Mata Nativa pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura,

ou a conversão da monocultura para cultivos diversificados, como os sistemas agroflorestais. Por sua vez, a verificação de alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



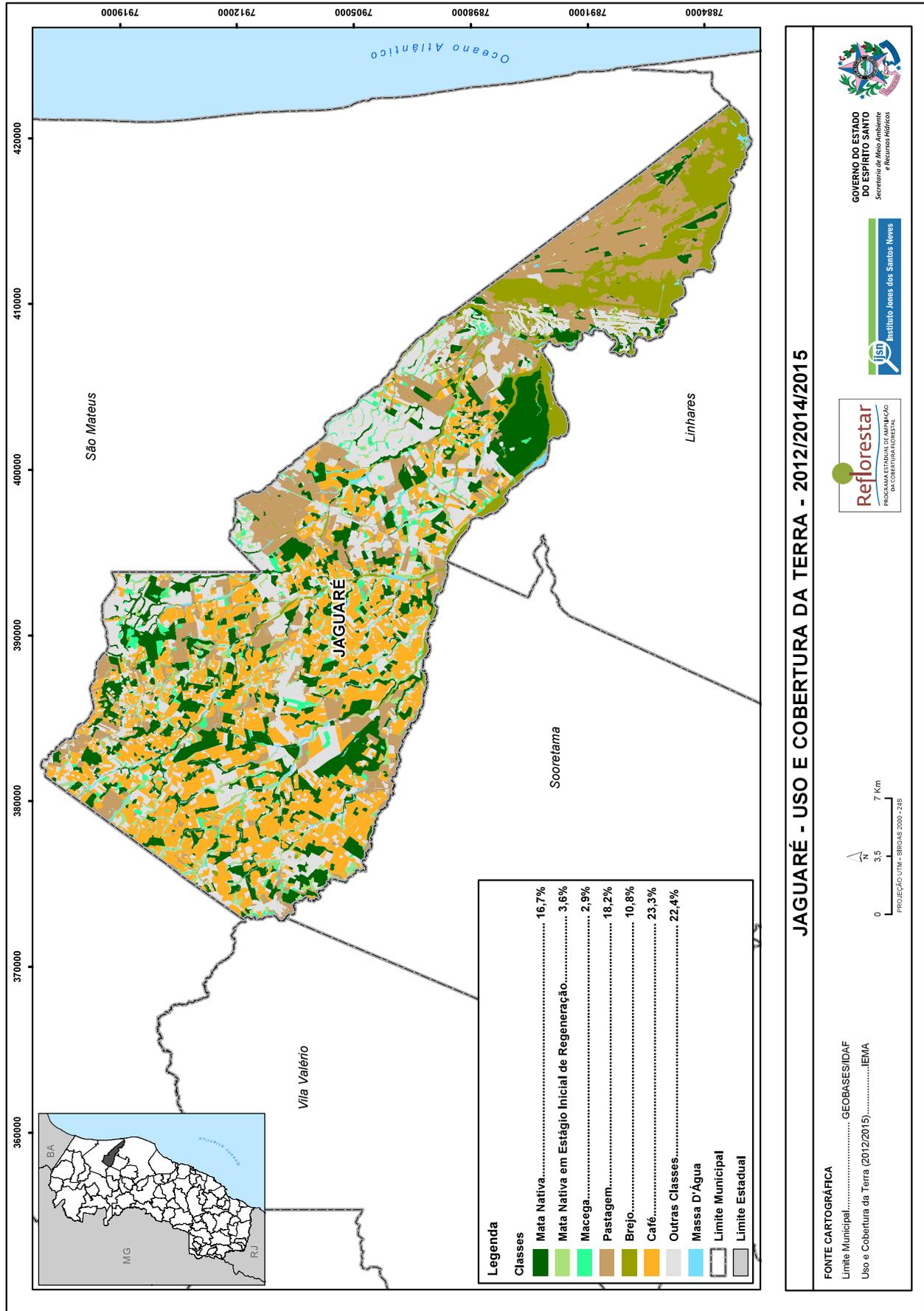
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 75,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,0%; 4,3%; 3,9% e 8,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Café, Pastagem

e Outros. A transição da categoria Café para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura ou, ainda, a conversão da monocultura para cultivos diversificados como os sistemas agroflorestais.

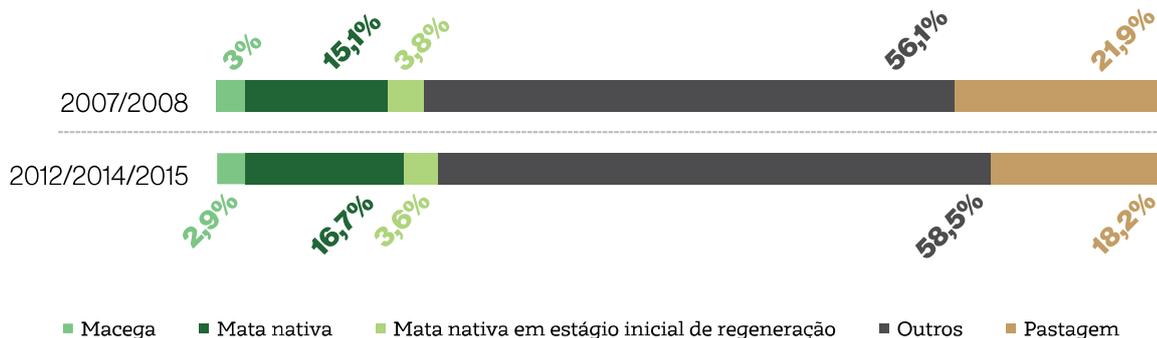
\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



## A cobertura florestal em Jaguaré

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014/2015 para o município de Jaguaré.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 1,6% (1.027,9 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem reduziram 0,2% (108,3 ha), 0,1% (92,6 ha) e 3,7% (2.443,8 ha), respectivamente. Principal atividade

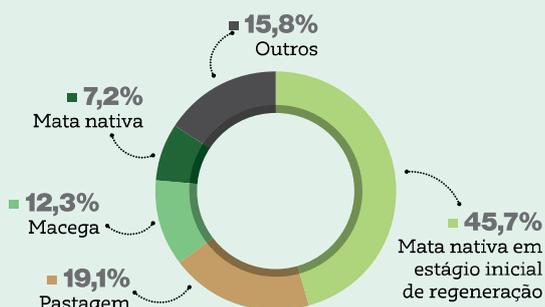
agrícola do município de Jaguaré, o café foi identificado em 23,3% do território nas imagens de 2012, 2014 e 2015, com um aumento de 2.908,5 ha. Vale destacar que o eucalipto perdeu 1.868,2 ha no município, passando a ocupar 6,8% do território. Uma área semelhante (6,6%) é ocupada por cultivos temporários e permanentes em Jaguaré.

### Como era antes?

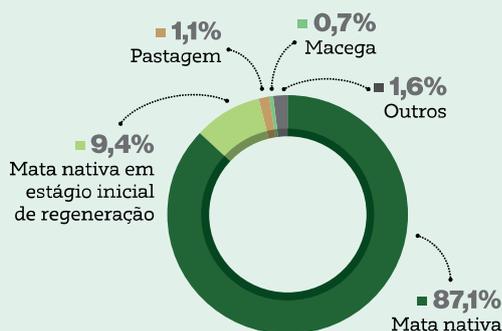
De acordo com o infográfico abaixo, em Jaguaré, 87,1% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012, 2014 e 2015. Anteriormente, 9,4% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,6% como Outros, 1,1% como Pastagem e 0,7% como Macega.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



### Mata Nativa

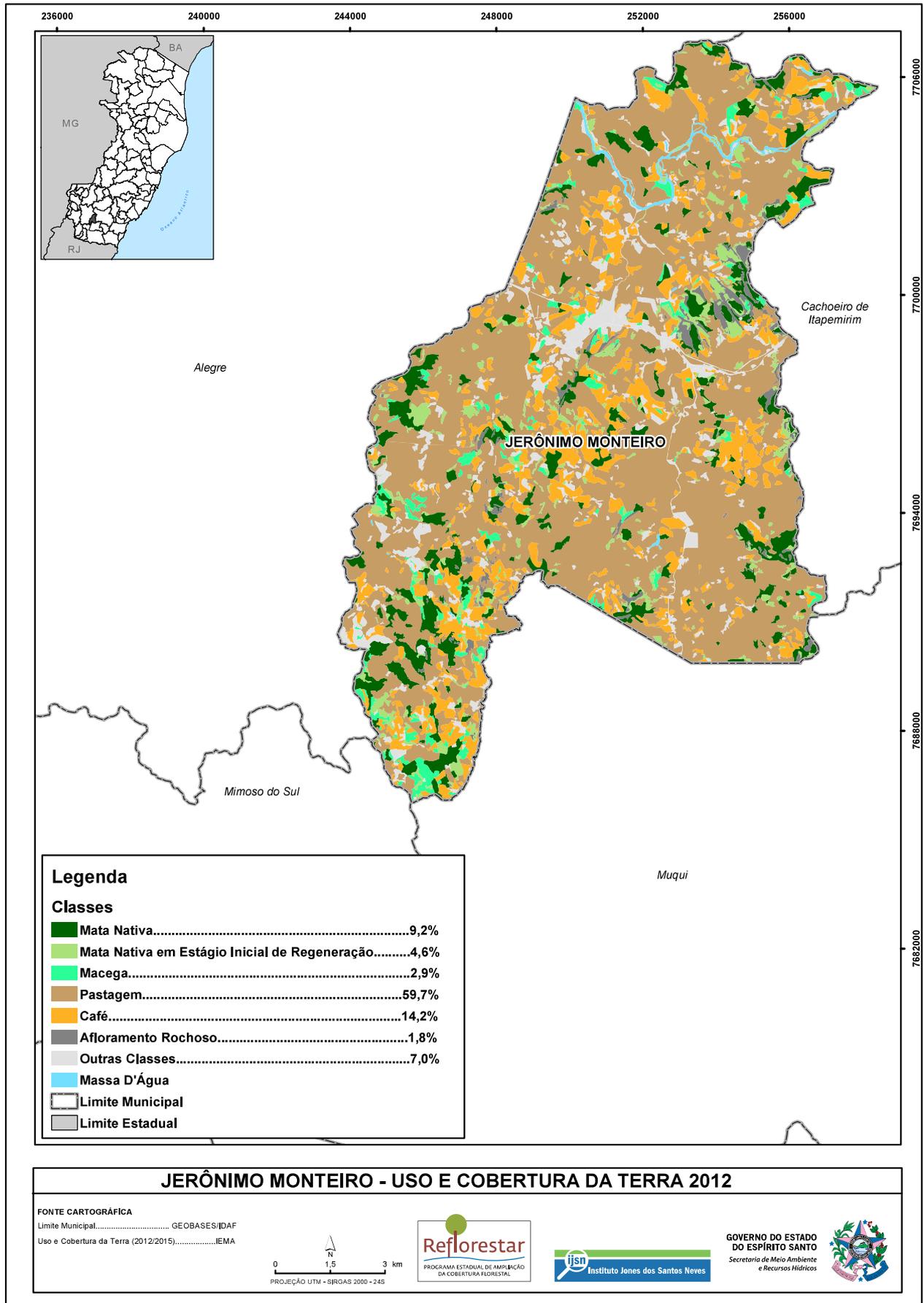


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 45,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 12,3%; 19,1%; 7,2% e 15,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição da

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal.

\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

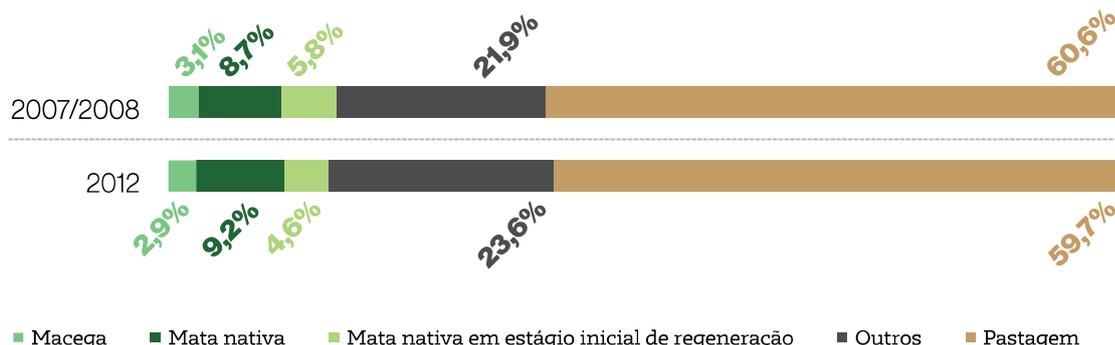
# Jerônimo Monteiro



## A cobertura florestal em Jerônimo Monteiro

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Jerônimo Monteiro.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,5% (83,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 1,2% (190,8 ha), 0,2% (36,0 ha) e 0,9% (134,6 ha), respectivamente. Com

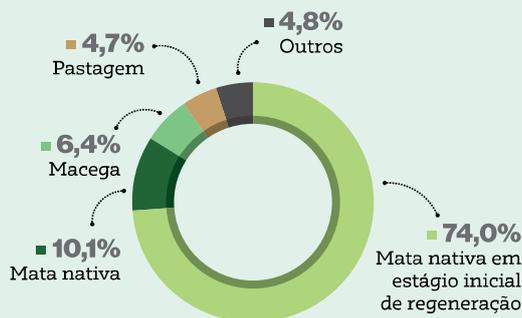
59,7% do seu território coberto por pastos, de acordo com a classificação de uso do solo feito a partir de imagens de 2012, o município de Jerônimo Monteiro tem no café a principal atividade agrícola, que ocupa 14,2% do território. A área ocupada por essa cultura apresentou pequeno crescimento (65,7 ha) no período analisado.

### Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Jerônimo Monteiro, 84,1% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 12,7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,6% como Afloramento Rochoso, 0,8% como Pastagem e 0,8% como Outros.

A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



### Mata Nativa

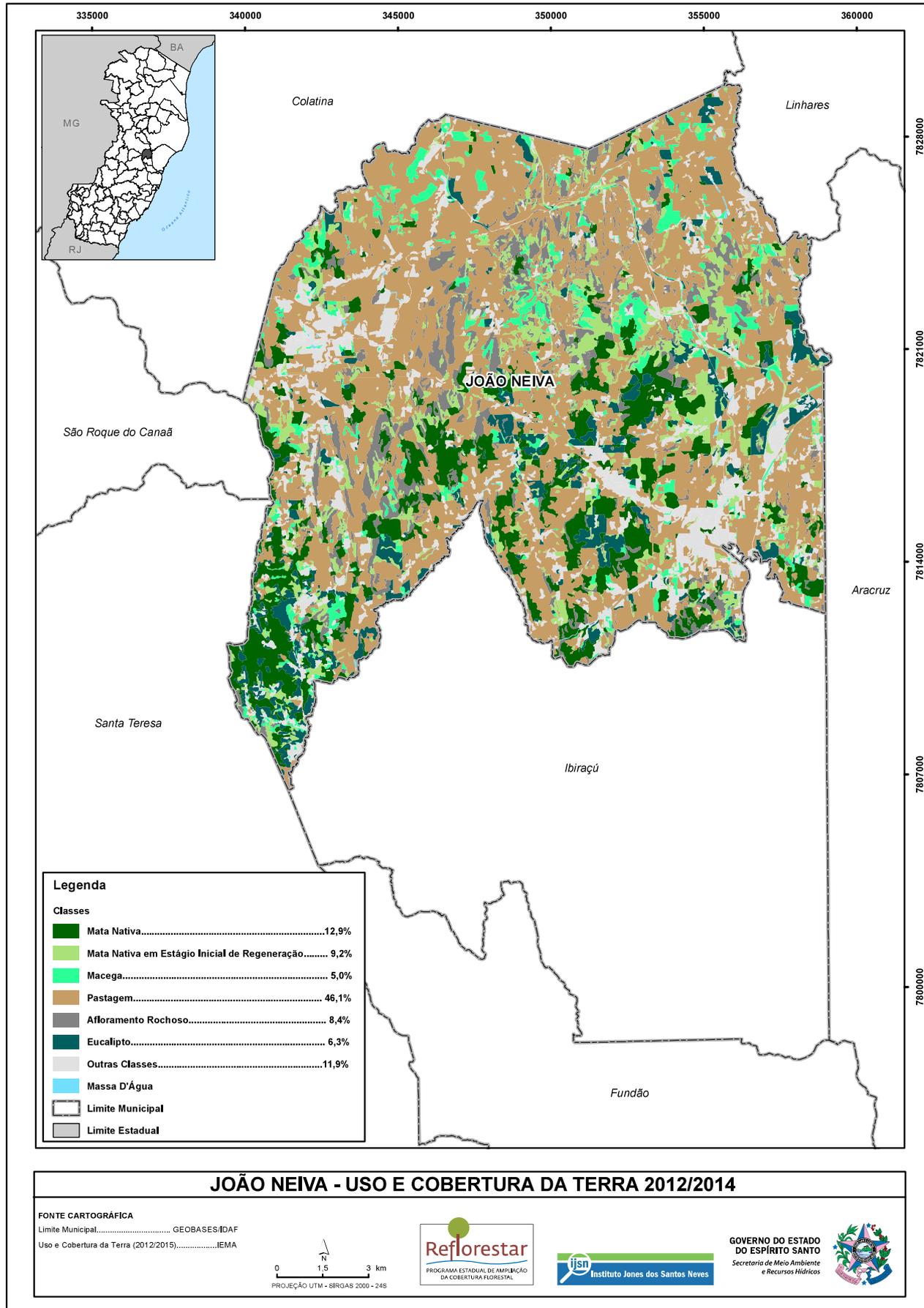


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 74,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 6,4%; 4,7%; 10,1%; e 4,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição

da categoria Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, consequente recuperação da cobertura florestal.

\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

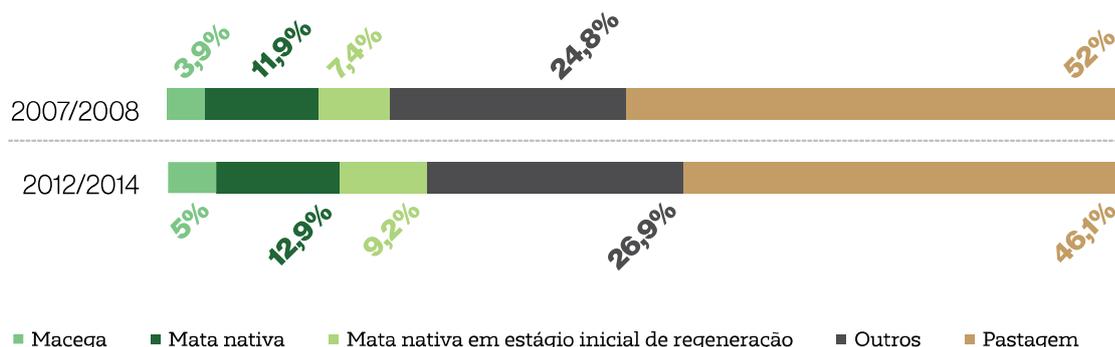
# João Neiva



## A cobertura florestal em João Neiva

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014 para o município de João Neiva.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 1% (292,6 ha), 1,8% (515,0 ha) e 1,1% (297,6 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 5,9% (1.699,4 ha).

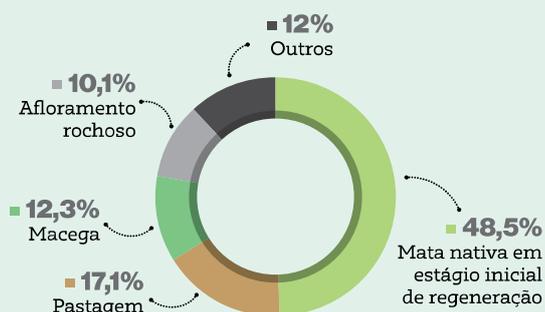
Comparando as imagens de 2007 e 2008 com as de 2012 e 2014, o café, principal cultura agrícola em João Neiva, perdeu espaço para o eucalipto, que passou a ocupar 6,3% do território. Apesar disso, o café teve um pequeno aumento de 74,8 ha no período, enquanto que a eucaliptocultura avançou 608,8 ha.

### Como era antes?

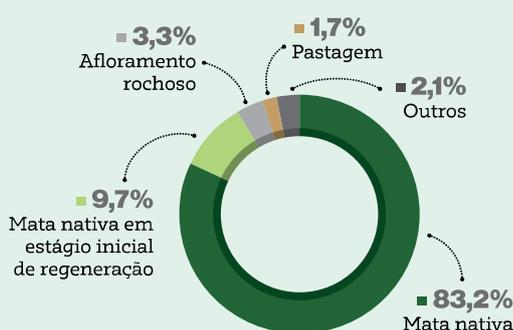
De acordo com o infográfico abaixo, em João Neiva, 83,2% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação de 2012 e 2014. Anteriormente, 9,7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 3,3% como Afloramento Rochoso; 1,7% como Pastagem e 2,1% como Outros.

A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



### Mata Nativa

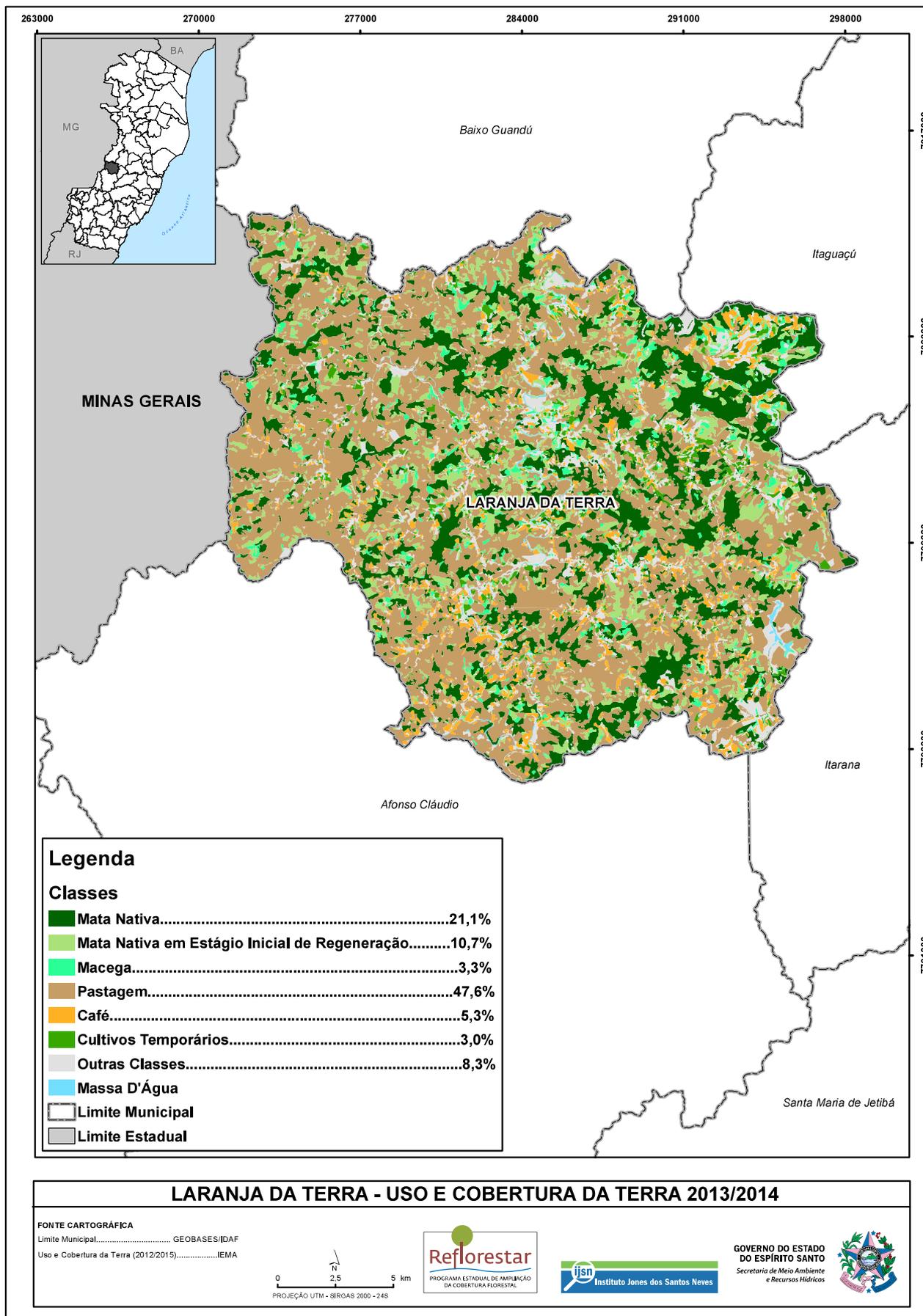


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 48,5% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 12,3%; 17,1%; 10,1% e 12,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de

uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

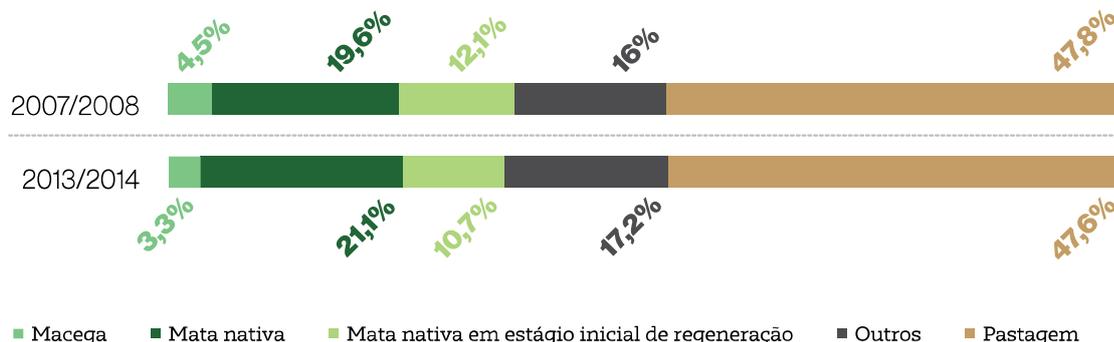
# Laranja da Terra



## A cobertura florestal em Laranja da Terra

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013/2014 para o município de Laranja da Terra.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 1,5% (698,0 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução 1,4% (611,9 ha), 1,2% (551,5 ha) e 0,2% (90,6 ha), respectivamente. De

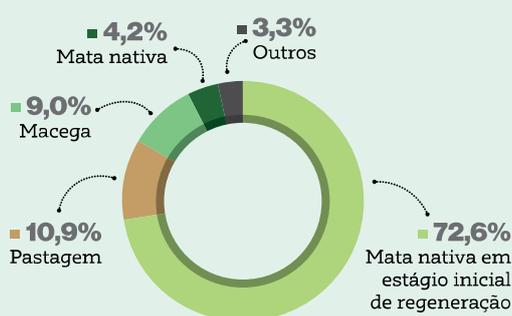
acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, Laranja da Terra tem 47,6% do território coberto por pastos e não há uma cultura agrícola de ocupação expressiva. A maior delas é o café, que utiliza 5,3% do território. Destaque para as culturas temporárias, que ocupam 3,0% do município.

### Como era antes?

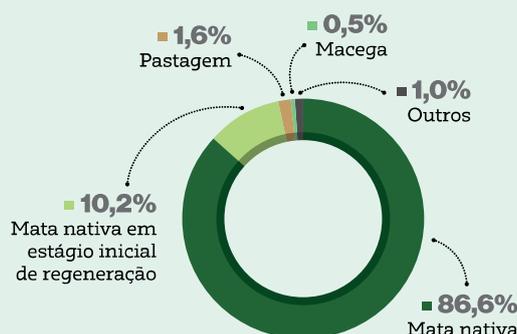
De acordo com o infográfico abaixo, em Laranja da Terra, 86,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2013 e 2014. Anteriormente, 10,2%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,6% como Pastagem; 0,5% como Macega e 1,0% como Outros.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



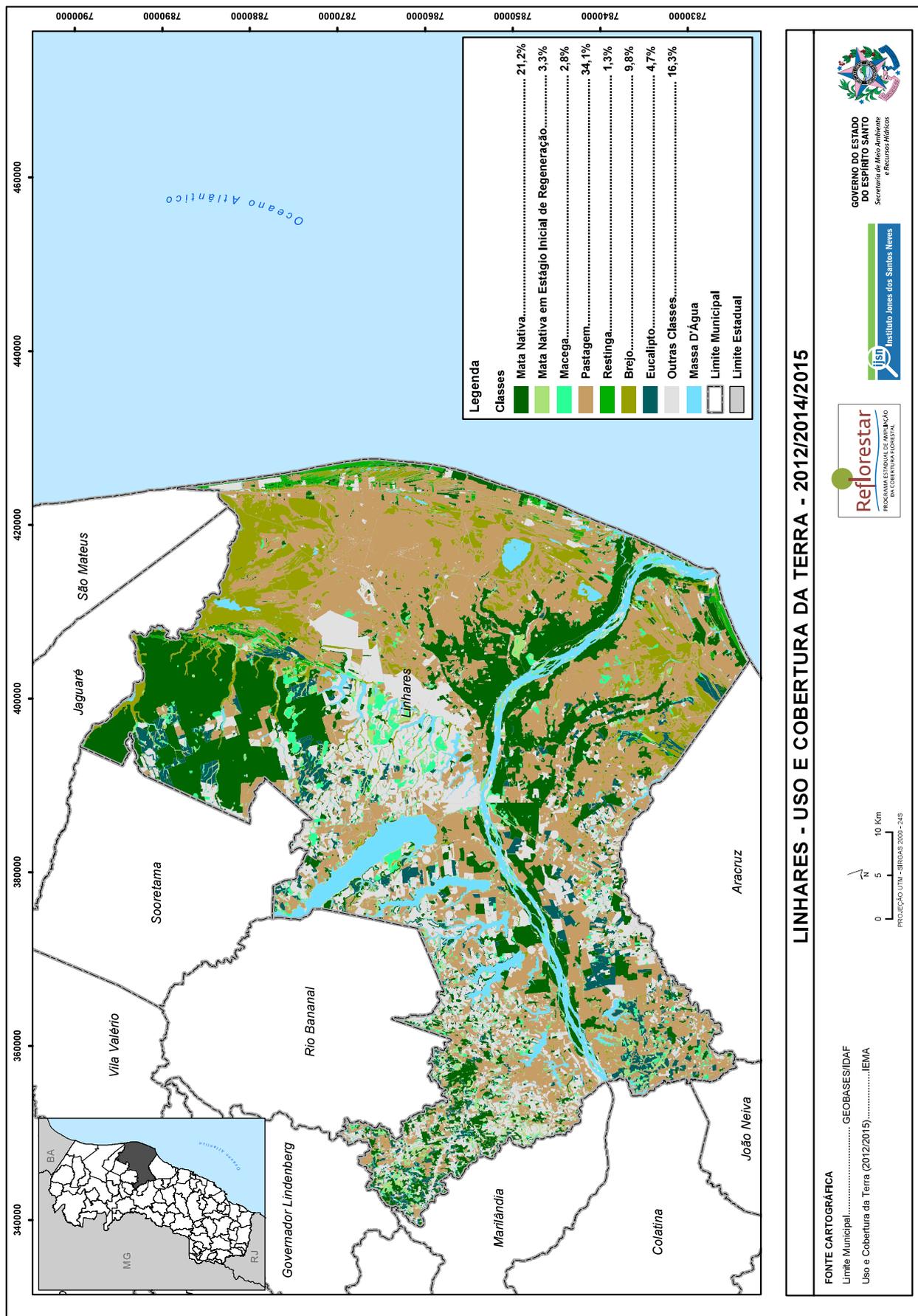
### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 72,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 9,0%; 10,9%; 4,2%; e 3,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

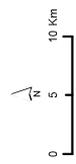
\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos



## LINHARES - USO E COBERTURA DA TERRA - 2012/2014/2015



FONTE CARTOGRÁFICA  
Limite Municipal..... GEODASES/IDAF  
Uso e Cobertura da Terra (2012/2015)..... IEMA

## A cobertura florestal em Linhares

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014/2015 para o município de Linhares.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem aumentaram 0,1% (356,5 ha); 0,8% (2.923,7 ha) e 0,1% (132,4 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Macega teve redução de 0,3% (995,4 ha). Com 34,1% do território coberto por pastos, o município de Linhares se destaca pela extensa área territorial e pela significativa quantidade de massa d'água

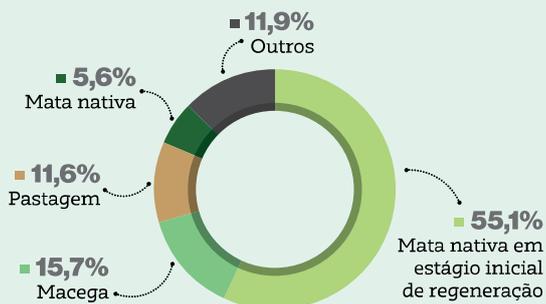
presente, caracterizada por uma extensa rede de drenagem e pela presença de inúmeras lagoas costeiras, que somam 6,5% da área do território ou 22.572,5 ha, de acordo com a classificação de uso do solo feita sobre as imagens obtidas nos anos de 2012, 2014 e 2015. Com exceção do mamão e do abacaxi, que tiveram redução de área, banana, café, coco-da-baía e eucalipto apresentaram aumento de suas áreas de, respectivamente, 1.101,1 ha; 3.950,6 ha; 4.659,4 ha e 1.225,8 ha.

### Como era antes?

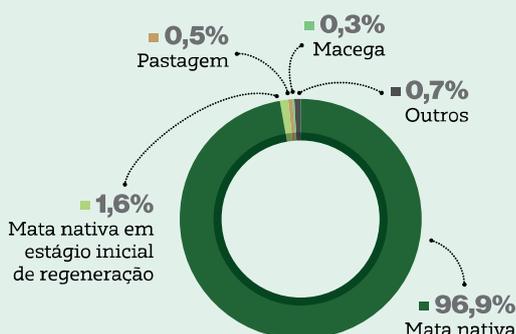
De acordo com o infográfico abaixo, em de Linhares, 96,9% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012, 2014 e 2015. Anteriormente, 1,6% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,7% como Outros, 0,5% como Pastagem e 0,3% como Macega.

### Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



### Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 55,1% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 15,7%; 11,6%; 5,6% e 11,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal.

\* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.